



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA NA REGIAO NORTE ENTRE 2016 E 2020

Henrique Fayad Pinheiro¹; Eduardo de Pinho Domingues¹; Gabriel Pacheco Rymza¹; Juliano Sousa Barros¹.

1. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);

Introdução/Fundamentos

O desenvolvimento e estabelecimento da doença hepática alcoólica depende de muitos fatores e passa por inúmeras etapas, além de compreender muitos fatores de risco. O seu espectro inclui: esteatose, hepatite alcoólica, fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular.

Objetivos

Analisar e comparar o perfil epidemiológico e clínico de pacientes internados com doença hepática alcoólica nos diferentes estados da região norte.

Delineamento e Métodos

Foi realizado um estudo analítico observacional transversal com dados obtidos no Datasus dos sete estados da região Norte do Brasil, desde janeiro de 2016 a dezembro de 2020. Verificou-se dados como sexo, idade, raça e incidência por estado.

Resultados

O total de internações no período entre 2016 e 2020 na região norte foi de 3245. Observou-se uma diminuição do número total de internações, passando de 771 pacientes em 2016, para 508 em 2020, sendo este último o menor entre os anos analisados. O estado com maior número de internações é o Pará, com 1231, sendo o estado com menor número o de Roraima com 109. A faixa etária com maior número de internações, no período entre 2016 e 2020, é entre 50 e 59 anos, com 958 internações. Em relação ao sexo, percebe-se que a doença acomete mais o sexo masculino, com 79,66%. Por último, a cor/raça parda é a mais acometida entre as avaliadas (branca, preta, parda, amarela e indígena), com 1924, cerca de 59,29% das internações durante esse período.

16º CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

Conclusões/Considerações Finais

Percebe-se uma diminuição considerável no número de internações por doença hepática alcoólica na região Norte do Brasil no período de 2016 a 2020. Apesar da diminuição do número de internações, o estado do Pará continua com maior e os fatores de risco são: idade avançada, sexo masculino, e cor/raça parda o que está de acordo à literatura. Os dados expostos são de suma importância pois reafirmam a importância de continuar realizando medidas preventivas de saúde pública em relação ao crescimento das internações por doença hepática alcoólica, principalmente nos grupos de risco citados.

Referências Bibliográficas

1. BUCHO, Maria Sofia Correia Ribeiro da Cruz. **Fisiopatologia da Doença Hepática Alcoólica**. 2012. Tese de Doutorado. [sn].
2. DUARTE, Marta Sofia Fernandes. **Doença Hepática Alcoólica-Alguns aspectos práticos**. 2011.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nr.uf.def> [Acessado em 20 de junho 2021].



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Endereço eletrônico do autor:
henriquefayadpinheiro@gmail.com